

Resultado Trimestral

3T 2021

TELECONFERÊNCIA | 17 de novembro de 2021 | 11:00 BRT | 9:00 NYC

Português | Tel.: +55 11 4090-1621 | [Webcast](#) | **Inglês** | Tel.: +1 844 204-8942 | [Webcast](#)

Resultado Trimestral 3T 2021

Barueri, 16 de novembro de 2021. A **ARMAC** (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARLM3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2021 (3T21). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 30 de Setembro de 2021 e de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **FROTA:** 2.776 máquinas e equipamentos para locação; adição de 874 equipamentos no trimestre
- **CAPEX:** R\$ 323,8 milhões no 3T21, incluindo a aquisição da RCB por R\$42,3 milhões; CAPEX orgânico mensal de R\$ 93,8 milhões
- **RECEITA BRUTA:** R\$ 109,7 milhões no 3T21; receita bruta de locação e serviços de R\$ 109,3 milhões, crescimento de 39,0% vs. O 2T21 e 237,0% vs. o 3T20
- **EBITDA AJUSTADO:** R\$ 53,0 milhões e margem de 53,6% no 3T21, crescimento de 37,8% vs. o 2T21 e 260,3% vs. o 3T20
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO:** R\$ 22,2 milhões e margem de 22,4%
- **ENDIVIDAMENTO:** posição de caixa de R\$ 892,4 milhões; dívida bruta de R\$ 725,8 milhões; caixa líquido de R\$ 166,7 milhões; dívida líquida/EBITDA Ajustado UDM de -1,20x
- **EVENTOS SUBSEQUENTES:** aquisição da Bauko Movimentação, empresa focada na locação de empilhadeiras com uma frota de 2.894 unidades, por R\$ 254,2 milhões (valor da firma)

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Frota de Locação (# de equipamentos)	2.776	1.902	46,0%	879	215,8%
CAPEX	323,8	208,1	55,6%	84,4	283,5%
Receita Bruta	109,7	79,3	38,4%	32,6	236,9%
Receita bruta de locação	109,3	78,6	39,0%	32,4	237,0%
EBITDA Ajustado	53,0	38,4	37,8%	14,7	260,3%
% receita líquida de locação	53,6%	54,2%	-0,6 p.p.	50,3%	+3,2 p.p.
EBIT Ajustado	41,3	27,4	51,1%	10,5	294,1%
% receita líquida	41,8%	38,6%	+3,2 p.p.	35,9%	+5,9 p.p.
Lucro Líquido Caixa	43,7	23,9	83,0%	9,3	367,7%
% receita líquida	44,0%	33,4%	+10,6 p.p.	31,9%	+12,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	22,2	10,8	105,8%	3,9	465,1%
% receita líquida	22,4%	15,1%	+7,3 p.p.	13,4%	+9,0 p.p.
Dívida Líquida	(166,7)	473,8	(135,2%)	172,9	(196,4%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	-1,20x	4,69x	(125,5%)	3,63x	(133,0%)
ROIC Ajustado	35,6%	32,6%	+3,0 p.p.	37,2%	-1,6 p.p.
ROE Ajustado	27,2%	56,9%	-29,6 p.p.	59,2%	-32,0 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Investidores,

O terceiro trimestre de 2021 marcou a abertura de capital da ARMAC, ocorrida em julho de 2021. Nossos novos sócios nos confiaram R\$1,0 bilhão para servirmos melhor nossos clientes e criarmos a primeira plataforma nacional de locação e compartilhamento de máquinas, equipamentos e caminhões. Nossa prioridade, desde então, têm sido alocar este capital de forma diligente, visando maximizar retornos com nossas competências operacionais enquanto aumentamos a resiliência, longevidade e previsibilidade do nosso fluxo de caixa.

No terceiro trimestre, mantivemos o ritmo de crescimento de 39% no trimestre e 237% no ano. Esse crescimento foi suportado por um investimento de R\$323,8 milhões no 3T21 (incluindo a aquisição da RCB), que representou a adição de 874 equipamentos. Destes, 356 vieram através da RCB, 98 foram adquiridos usados através dos nossos canais de originação (R\$59 milhões) e 420 novos. Vale destacar que em setembro nosso investimento orgânico foi em torno de R\$90 milhões, sendo que a maior parte destes ativos não gerou receita no trimestre.

Nosso crescimento acelerado foi possível por uma demanda que se manteve muito aquecida por nossos serviços em diversos segmentos, entre eles o agronegócio, mineração, infraestrutura e bens de consumo. Com 2.776 ativos, somos uma fração irrelevante de nosso mercado endereçável potencial (que se consideradas todas as categorias onde atuamos ultrapassa 1 milhão de ativos). Nossa participação incipiente, somada a uma proposta de valor ancorada no menor custo marginal do mercado, nos faz acreditar que estamos apenas no início de uma longa jornada.

Em termos financeiros, conseguimos manter no 3T21 uma margem EBITDA saudável e alto retorno excedente sobre o capital investido. Isso é reflexo da nossa disciplina na alocação do capital e das competências operacionais diferenciadas de nosso time. Vale ressaltar que para criar as bases de sustentação do crescimento futuro, iniciamos investimentos relevantes em tecnologia, treinamento, e desenvolvimento de novos processos industriais. Os custos destas estruturas, que já estavam operacionais em Set/2021, têm um impacto negativo em nossa margem no curto-prazo, mas fortalecem nossas vantagens comparativas de longo-prazo.

Em termos de crescimento do time, criamos no terceiro trimestre 422 novas posições de emprego, e chegamos em 1.504 pessoas na equipe. Esse é um reflexo do grande valor social gerado por nosso modelo de negócios. Extraímos o máximo de vida útil de cada ativo e o compartilhamos com o maior número de Clientes possível, reduzindo a pegada de carbono da cadeia e gerando milhares de empregos no processo.

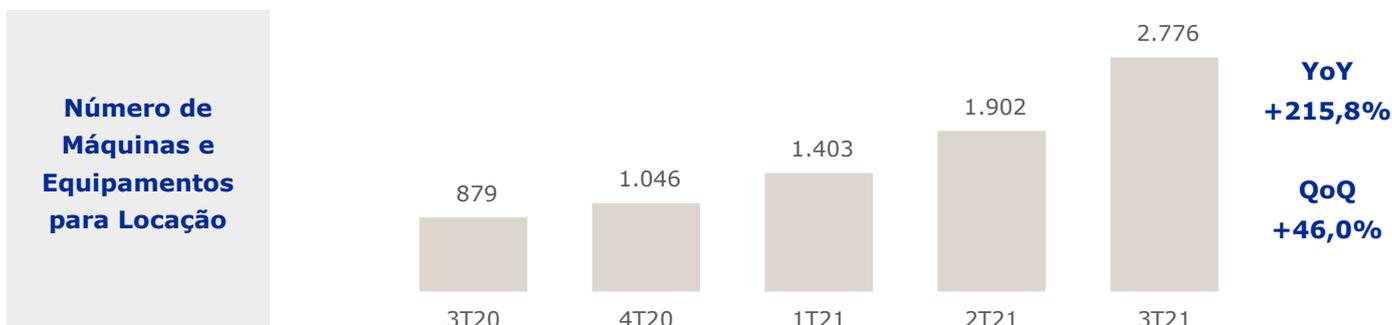
Após o fechamento do 3T21, concluímos a aquisição da Bauko Movimentação. Além de uma ótima oportunidade de alocação de capital, a aquisição nos levou à liderança do mercado de locação de empilhadeiras. Agora temos condições de acelerar o crescimento orgânico nesta categoria, trazendo as vantagens comparativas disruptivas que trouxemos ao mercado de linha amarela. A diversificação de tipos de ativos e setores de atuação nos apoiará na alocação eficiente de capital, pois poderemos continuamente escolher as melhores relações risco x retorno entre diferentes classes de ativo, setores de atuação e perfis de cliente.

Por fim, gostaríamos de agradecer a confiança depositada em nós por nossos clientes, sócios, credores e fornecedores. Seguimos 100% engajados na missão de levar economia e eficiência aos clientes ao mesmo tempo que damos nossa contribuição para um futuro sustentável e com mais oportunidades de emprego.

Obrigado!

FROTA DE LOCAÇÃO E INVESTIMENTOS

Encerramos o terceiro trimestre de 2021 com uma frota de locação total de 2,768 composta por máquinas linha amarela, plataformas elevatórias, empilhadeiras e caminhões. Isso representa um crescimento de 215,8% em relação ao 3T20 e 46,0% em relação ao 2T21.



O CAPEX orgânico, que inclui a expansão da frota de locação e de apoio, totalizou R\$ 281,5 milhões no 3T21 – dos quais R\$ 59,4 milhões foram destinados à compra de equipamentos usados. Isso representa um CAPEX mensal médio de R\$ 93,8 milhões vs. R\$ 69,4 milhões no 2T21, crescimento de 35,3% no período.

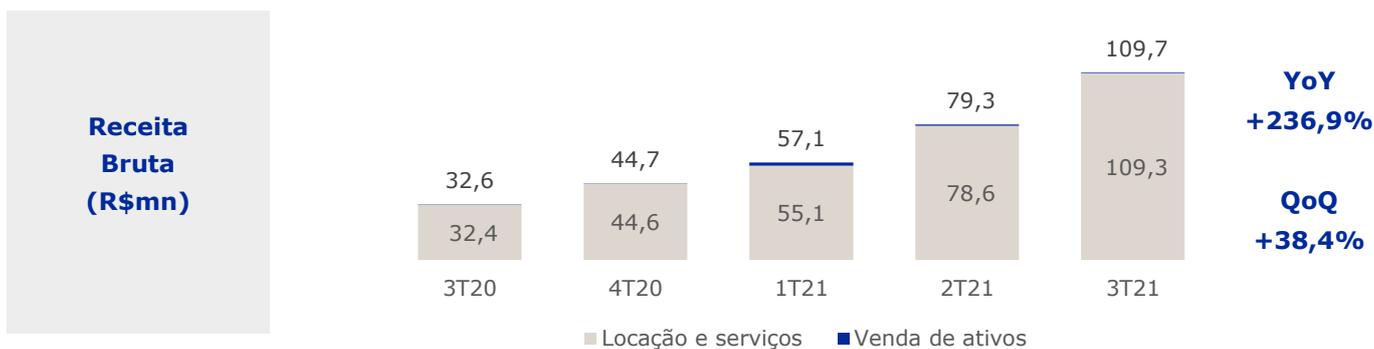
Nesse trimestre realizamos a aquisição da RCB, empresa focada na locação de plataformas elevatórias com 354 equipamentos, provendo-nos a escala mínima para operar nesse segmento. Essa foi a primeira aquisição da ARMAC, trazendo aprendizados importantes para uma nova via de crescimento inorgânico, em paralelo ao orgânico.

A aquisição representou um investimento total de R\$ 42,3 milhões, composto por pagamento aos vendedores e assunção de dívidas. Desse modo, totalizamos um CAPEX total de R\$ 323,8 milhões no trimestre.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Aquisição de ativos imobilizados	239,9	137,0		39,3	
Financiamentos para aquisição de imob.	26,4	55,9		38,4	
Crédito de PIS/COFINS na aq. de imob.	14,9	15,1		6,6	
Aquisição de ativos intangíveis	0,3	0,1		0,2	
CAPEX orgânico	281,5	208,1	35,3%	84,4	233,4%
CAPEX mensal	93,8	69,4	35,3%	28,1	233,4%
Aquisição da RCB	42,3	-		-	
CAPEX total	323,8	208,1	55,6%	84,4	283,5%

RECEITA BRUTA

No 3T21, a receita bruta atingiu R\$ 109,7 milhões, crescendo 38,4% comparada ao 2T21 e 236,9% em relação ao 3T20. A receita bruta de locação atingiu R\$ 109,3 milhões, crescendo 39,0% quando comparada ao 2T21 e 237,0% ao 3T20. Do crescimento da receita bruta de locação, a RCB representou R\$ 3,5 milhões referentes aos meses de agosto e setembro, o restante adveio inteiramente do crescimento orgânico, por meio da expansão da frota de locação e manutenção da produtividade.

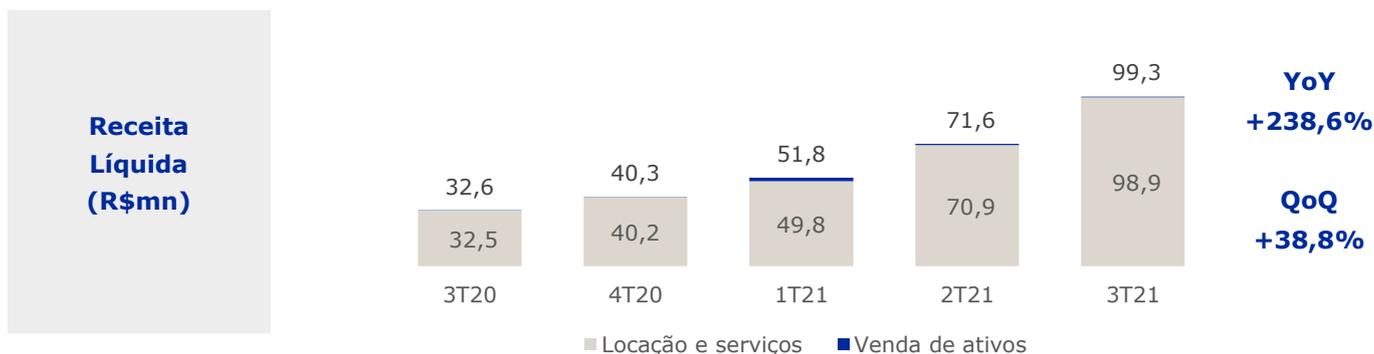


No 3T21, nossa receita bruta foi composta em 62% por locação a setores de atividades perenes e 38% por locação ao setor de infraestrutura em linha com a estratégia de longo prazo da Companhia. Os setores de atividades perenes são compostos por clientes que atuam em mineração, fertilizantes, cimentos, siderurgia, florestal, agroindustrial, portuário, ferroviário, resíduos, açúcar e etanol, industrial, logística e varejo. O setor de infraestrutura é composto por clientes que atuam em saneamento, grandes projetos de infraestrutura (ferrovias, rodovias, entre outros), construção, manutenção urbana, energia e concessionárias.



RECEITA LÍQUIDA

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 99,3 milhões, crescendo 38,8% quando comparada ao 2T21 e 238,6% ao 3T20. A receita líquida de locação atingiu R\$ 98,9 milhões, crescendo 39,4% quando comparada ao 2T21 e 238,7% ao 3T20.

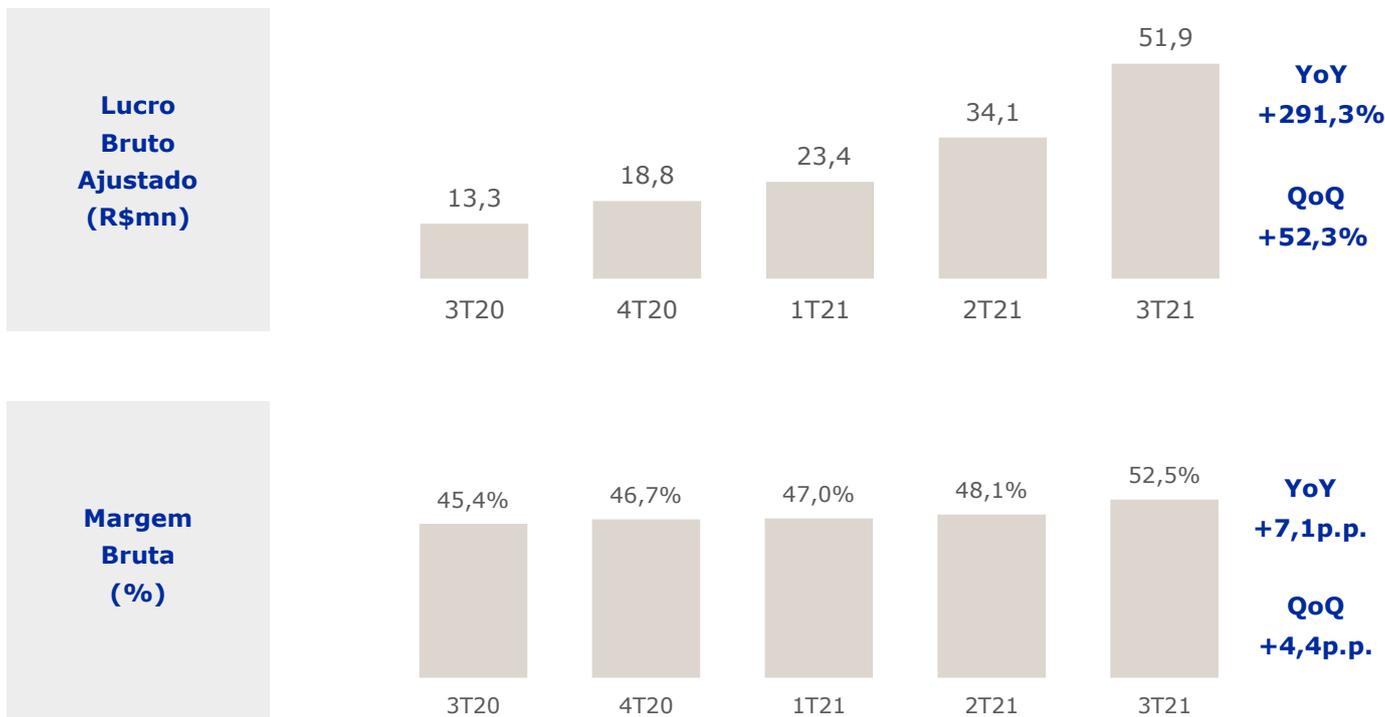


LUCRO BRUTO

No 3T21, o lucro bruto ajustado, que exclui receitas e despesas não recorrentes (mencionados abaixo) e o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 51,9 milhões, crescendo 52,3% quando comparado ao 2T21 e 291,3% ao 3T20. A margem bruta foi de 52,5% no 3T21 vs. 48,1% no 2T21 e 45,4% no 3T20.

Neste trimestre, realizamos a revisão da vida útil dos nossos ativos em linha com nossa política contábil de reavaliações anuais. Para manter o valor contábil dos ativos consistente com sua real vida útil e com seu valor de

mercado, com base em análises internas e de uma empresa independente especializada, realizamos a revisão da vida útil dos ativos de linha amarela e caminhões de 10 para 15 anos e plataformas elevatórias de 10 para 20 anos.

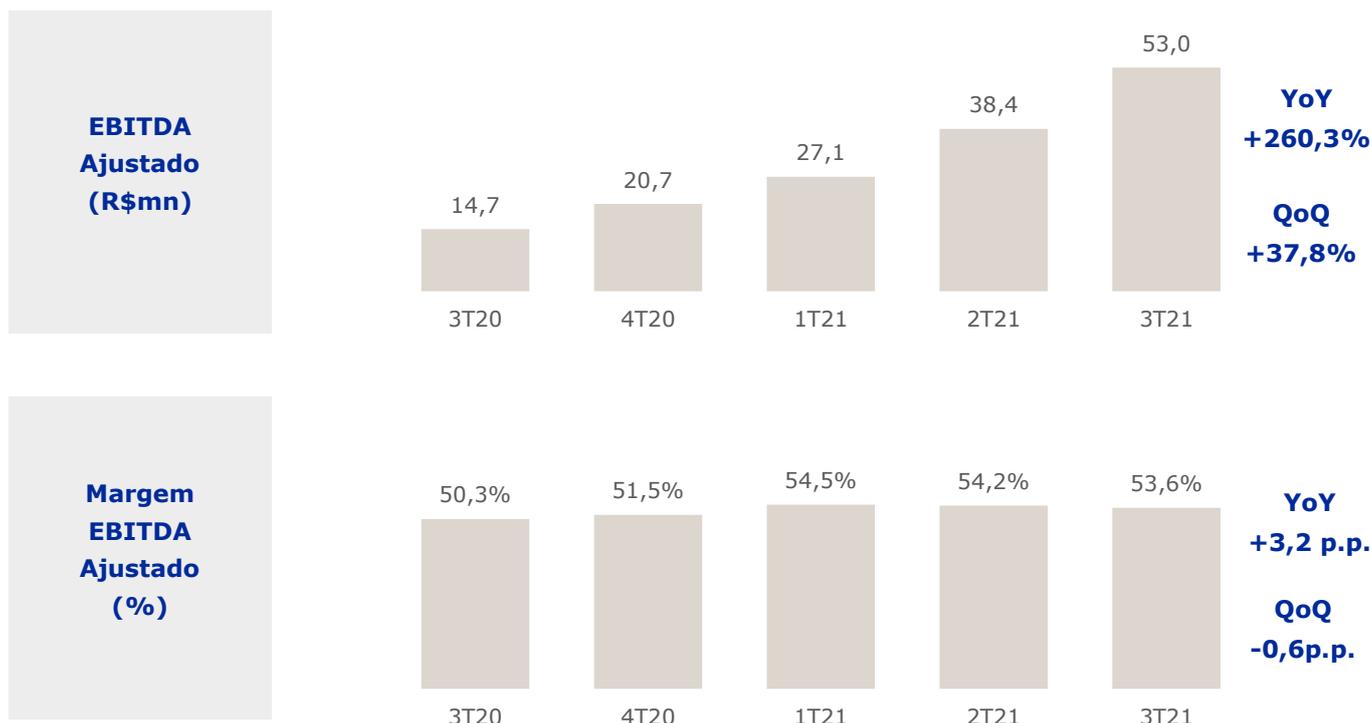


EBITDA

No 3T21, o EBITDA Ajustado, que exclui receitas e despesas não recorrentes e o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 53,0 milhões, crescendo 37,8% quando comparado ao 2T21 e 260,3% ao 3T20. A margem EBITDA Ajustado foi de 53,6% no 3T21 vs. 54,2% no 2T21 e 50,3% no 3T20. Em linha com nossa estratégia de longo prazo, a Companhia continua incorrendo em despesas na construção das bases que a permitirá obter um crescimento de longo prazo sustentável.

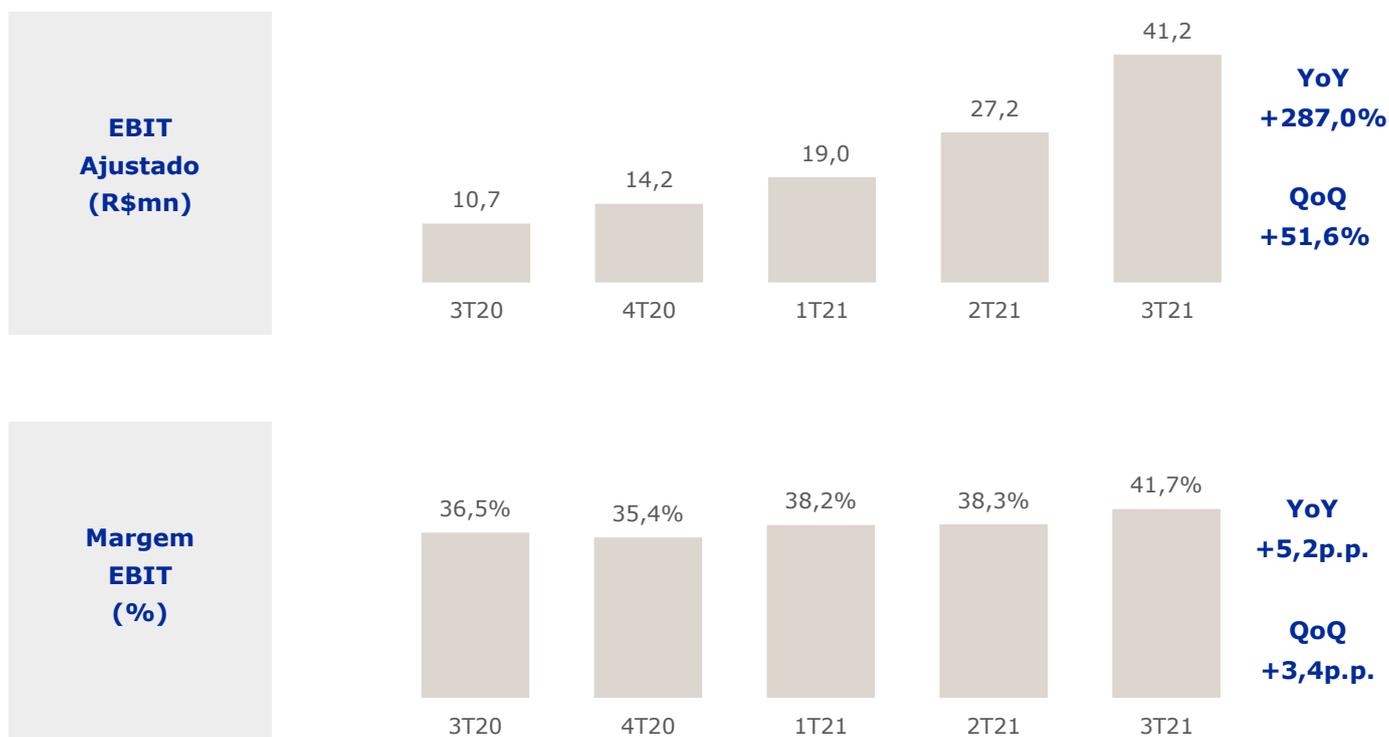
Nesse trimestre, tivemos duas despesas não recorrentes: (1) despesa com assessor financeiro na aquisição da RCB de R\$1.5 milhões, e (2) gratificação anual que foi antecipada com a execução do IPO, sendo que desde julho, despesas futuras de bonificações e eventuais outorgas do plano de opção estão provisionadas no resultado na linha de despesas operacionais. Vale ressaltar que os acionistas controladores não receberam ou recebem qualquer gratificação ou remuneração variável atualmente.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Lucro Líquido	13,7	10,8	26,6%	3,9	247,7%
Imposto de renda e cont. social	7,3	6,4		2,4	
Despesas financeiras	16,8	10,7		4,2	
Receitas financeiras	(9,4)	(0,6)		(0,1)	
Depreciação e amortização	11,8	11,2		4,1	
Resultado da venda de ativos	(0,1)	(0,2)		0,2	
Resultado não recorrente	13,0	-		-	
EBITDA Ajustado	53,0	38,4	37,8%	14,7	260,3%
% margem EBITDA Ajustado	53,6%	54,2%	-0,6 p.p.	50,3%	+3,2 p.p.



EBIT

No 3T21, o EBIT Ajustado, que exclui receitas e despesas não recorrentes e o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 41,2 milhões, crescendo 51,6% quando comparado ao 2T21 e 287,0% ao 3T20. A margem EBIT foi de 41,7% no 3T21 vs. 38,3% no 2T21 e 36,5% no 3T20.



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO CAIXA

O lucro líquido no 3T21 atingiu R\$ 13,7 milhões. O lucro líquido ajustado, que exclui receitas e despesas não recorrentes, atingiu R\$ 22,2 milhões, crescendo 105,8% quando comparado ao 2T21 e 465,1% ao 3T20. A margem líquida foi de 22,4% no 3T21 vs. 15,1% no 2T21 e 13,4% no 3T20. Já o lucro líquido caixa ajustado no 3T21 foi de R\$ 43,7 milhões, crescendo 83,0% quando comparado ao 2T21 e 367,7% ao 3T20. A margem foi de 44,0% no 3T21 vs. 33,4% no 2T21 e 31,9% no 3T20. Esse aumento é principalmente reflexo da estrutura de capital da Companhia após o IPO.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Lucro Líquido	13,7	10,8	26,6%	3,9	247,7%
Resultado não recorrente líquido de IRCS	8,6	-		-	
Lucro Líquido Ajustado	22,2	10,8	105,8%	3,9	465,1%
% receita líquida	22,4%	15,1%	+7,3 p.p.	13,4%	+9,0 p.p.
IRCS do resultado não recorrente	4,4	-		-	
Imposto de renda e cont. social diferidos	7,5	6,0		2,4	
PIS/COFINS incidentes sob a receita pagos com crédito fiscal	9,6	7,1		3,0	
Lucro Líquido Caixa Ajustado	43,7	23,9	83,0%	9,3	367,7%
% receita líquida	44,0%	33,4%	+10,6 p.p.	31,9%	+12,2 p.p.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

No 3T21, a geração de caixa operacional gerencial foi de R\$ 60,3 milhões, crescendo 57,8% quando comparada ao 2T21 e 233,7% ao 3T20. O caixa operacional gerado no 3T21 representou 113,8% do EBITDA Ajustado vs. 99,4% no 2T21 e 122,8% no 3T20.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Caixa líq. das atividades operacionais	(212,4)	(123,3)		(30,7)	
Aquisição de ativos imobilizados	239,9	137,0		39,3	
Recebimento pela venda de imobilizado	(0,4)	(0,8)		(0,4)	
Juros sobre financiamentos	13,4	8,4		3,6	
Crédito de PIS/COFINS na aquis. de imob.	14,9	15,1		6,6	
Pgto. de arrendamento de direito de uso	(0,6)	(0,6)		(0,2)	
Pagamento e captação de parcelamentos	(0,0)	(0,0)		(0,0)	
Receitas financeiras	(9,4)	(0,6)		(0,1)	
Despesas antecipadas do IPO	-	2,9		-	
Pgto. de dívidas não financeiras da RCB ¹	2,8	-		-	
Efeito caixa de despesas não recorrentes	12,1	-		-	
Fluxo de caixa operacional gerencial	60,3	38,2	57,8%	18,1	233,7%
% EBITDA Ajustado	113,8%	99,4%		122,8%	

1 - Dívidas da RCB classificadas na linha de fornecedores nas Demonstrações Financeiras.

ENDIVIDAMENTO

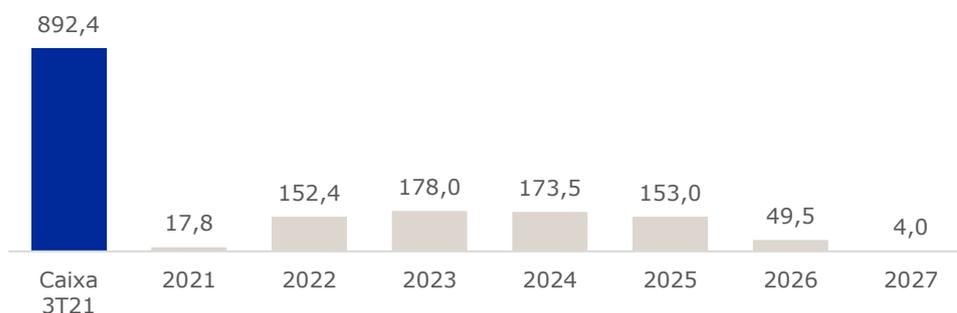
Ao longo do 3T21, tivemos uma captação líquida de R\$ 145,1 milhões em novos financiamentos, os quais foram utilizados para (i) financiar a compra de novas máquinas, (ii) compra da RCB e (iii) pré-pagamento de dívidas.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Saldo da dívida no início do período	608,8	401,4		110,2	
Captações (líquidas de taxas)	145,1	257,9		118,4	
Assunção de dívidas por aquisições	15,2	-		-	
Juros apropriados	15,6	9,9		3,9	
Juros pagos	(13,5)	(8,4)		(3,6)	
Amortização de principal	(48,5)	(52,0)		(10,0)	
Saldo da dívida no final do período	722,7	608,8	18,7%	218,9	230,1%

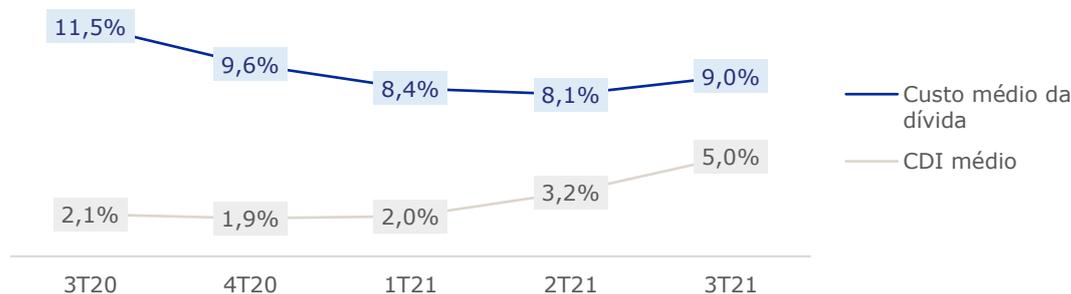
Considerando as captações mencionadas, a dívida bruta da Companhia encerrou o 3T21 em R\$ 725,8 milhões, um aumento de R\$ 117,0 milhões em relação ao 2T21. Já a alavancagem da Companhia terminou o 3T21 em -1,20x, com um caixa líquido de R\$ 166,7 milhões, consequência da captação líquida de R\$950 milhões do IPO concluído em julho de 2021.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Dívida financeira de curto prazo	124,9	84,0		41,5	
Dívida financeira de longo prazo	597,8	524,8		180,5	
Dívida com terceiros	3,0	-		-	
Dívida bruta	725,8	608,8	19,2%	222,0	227,0%
Caixa e equivalentes de caixa	(892,4)	(134,9)	561,4%	(49,0)	1719,8%
Dívida líquida	(166,7)	473,8	(135,2%)	172,9	(196,4%)
Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM	(1,20x)	4,69x	(125,5%)	3,63x	(133,0%)

Cronograma Amortização da Dívida Financeira (R\$mn)



Custo Médio da Dívida (% a.a.)



RENTABILIDADE

No 3T21, o ROIC Ajustado foi de 35,6% vs. 32,6% no 2T21 e 37,2% no 3T20. Esse aumento é, em parte, reflexo do aumento da margem EBIT da Companhia.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
EBIT Ajustado	41,2	27,2	51,6%	10,7	287,0%
Imposto de renda corrente	-	(0,5)	(100,0%)	-	n.m.
NOPAT	41,2	26,7	54,4%	10,7	287,0%
Capital de giro	79,1	58,8	34,6%	8,8	802,4%
Ativo imobilizado bruto / 2	467,2	321,2	45,5%	125,6	271,8%
Capital investido	546,3	379,9	43,8%	134,4	306,4%
<i>Capital investido médio</i>	<i>463,1</i>	<i>327,5</i>	<i>41,4%</i>	<i>114,5</i>	<i>304,6%</i>
ROIC Ajustado	35,6%	32,6%	+3,0 p.p.	37,2%	-1,6 p.p.

No 3T21, o ROE Ajustado foi de 27,2% vs. 56,9% no 2T21 e 59,2% no 3T20. Essa queda é reflexo direto do aumento de capital de R\$ 950 milhões realizado no IPO da Companhia.

R\$ milhões	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Lucro Líquido Caixa Ajustado	43,7	23,9	83,0%	9,3	367,7%
Patrimônio líquido	1.108,5	132,5	736,4%	54,4	1936,0%
Tributos diferidos	15,5	28,1	(44,8%)	17,0	(9,0%)
Patrimônio líquido e tributos diferidos	1.124,0	160,6	599,9%	71,5	1472,6%
<i>Patrimônio líq. e tributos diferidos médio</i>	<i>642,3</i>	<i>168,0</i>	<i>282,3%</i>	<i>63,1</i>	<i>917,4%</i>
ROE Ajustado	27,2%	56,9%	-29,6 p.p.	59,2%	-32,0 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Receita operacional bruta	109.730	79.271	38,4%	32.571	236,9%
(-) Impostos sobre vendas	(10.384)	(7.680)	35,2%	(3.227)	221,8%
% receita bruta	(9,5%)	(9,7%)	+0,2 p.p.	(9,9%)	+0,4 p.p.
Receita operacional líquida	99.346	71.591	38,8%	29.344	238,6%
(-) Custo dos serviços prestados	(47.541)	(37.333)	27,3%	(16.237)	192,8%
% receita líquida	(47,9%)	(52,1%)	+4,3 p.p.	(55,3%)	+7,5 p.p.
Lucro bruto	51.805	34.258	51,2%	13.107	295,2%
% receita líquida	52,1%	47,9%	+4,3 p.p.	44,7%	+7,5 p.p.
(-) Despesas operacionais	(23.424)	(6.901)	239,4%	(2.617)	795,0%
% receita líquida	(23,6%)	(9,6%)	-13,9 p.p.	(8,9%)	-14,7 p.p.
Lucro operacional	28.381	27.357	3,7%	10.490	170,6%
% receita líquida	28,6%	38,2%	-9,6 p.p.	35,7%	-7,2 p.p.
(+) Receitas financeiras	9.378	567	1554,0%	71	13154,1%
(-) Depesas financeiras	(16.830)	(10.673)	57,7%	(4.240)	296,9%
Lucro antes do IRCS	20.929	17.251	21,3%	6.321	231,1%
% receita líquida	21,1%	24,1%	-3,0 p.p.	21,5%	-0,5 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(7.253)	(6.447)	12,5%	(2.387)	203,9%
Lucro líquido	13.676	10.804	26,6%	3.934	247,7%
% receita líquida	13,8%	15,1%	-1,3 p.p.	13,4%	+0,4 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T21	2T21	Var. %	3T20	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	892.411	134.925	561,4%	49.038	1719,8%
Contas a receber de clientes	96.325	63.331	52,1%	16.820	472,7%
Estoques	7.784	4.721	64,9%	1.060	634,3%
Tributos a recuperar	36.376	23.986	51,7%	8.234	341,8%
Outros ativos	6.098	5.132	18,8%	2.388	155,4%
Ativo circulante	1.038.994	232.095	347,7%	77.540	1239,9%
Tributos a recuperar	248	272	(8,8%)	342	(27,5%)
Outros ativos	410	570	(28,1%)	663	(38,2%)
Imobilizado	902.750	613.945	47,0%	238.215	279,0%
Intangível	16.580	608	n.m.	235	n.m.
Ativo não circulante	919.988	615.395	49,5%	239.455	284,2%
Total do ativo	1.958.982	847.490	131,2%	316.995	518,0%
Fornecedores	61.535	29.156	111,1%	15.353	300,8%
Empréstimos e financiamentos	124.893	83.984	48,7%	41.489	201,0%
Arrendamento por direito de uso	1.612	1.303	23,7%	2.366	(31,9%)
Obrigações sociais e trabalhistas	13.823	8.000	72,8%	4.669	196,1%
Obrigações tributárias	3.603	1.553	132,0%	6	n.m.
Dividendos a pagar	-	20.428	n.m.	-	n.m.
Outras contas a pagar	5.315	656	710,2%	566	838,2%
Passivo circulante	210.781	145.080	45,3%	64.449	227,0%
Empréstimos e financiamentos	597.846	524.767	13,9%	180.474	231,3%
Arrendamento por direito de uso	25.918	16.545	56,7%	-	n.m.
Parcelamentos de tributos	461	497	(7,2%)	601	(23,3%)
Tributos diferidos	15.496	28.065	(44,8%)	17.026	(9,0%)
Passivo não circulante	639.721	569.874	12,3%	198.101	222,9%
Capital social e reservas	1.085.223	122.272	787,5%	43.538	2392,6%
Reserva de lucros	23.257	10.264	126,6%	10.907	113,2%
Patrimônio líquido	1.108.480	132.536	736,4%	54.445	1936,0%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.958.982	847.490	131,2%	316.995	518,0%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

Valores expressos em R\$ milhares

	3T21	2T21	3T20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.929	17.251	6.320
<u>Ajustado por</u>			
Depreciação e amortização	11.751	11.084	3.319
Custo na baixa de ativos vendidos	1.699	1.114	356
Custo na baixa de ativos sinistrados e desmobilizados	2.548	-	-
Perda e provisão de contas a pagar	-	(360)	(1)
Outras movimentações	(1.739)	(25)	-
Perdas e provisão de créditos esperados	(457)	871	(138)
Encargos sobre arrendamento direto de uso	417	292	39
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15.615	9.929	3.860
<u>Variações nos ativos e passivos</u>			
Contas a receber de clientes	(32.976)	(26.455)	(6.238)
Impostos a recuperar	(12.366)	(10.322)	(4.325)
Estoques	(3.063)	(1.914)	(1.060)
Outros ativos	(805)	(640)	(1.384)
Fornecedores	32.379	18.209	10.123
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.823	2.388	771
Obrigações tributárias	2.050	1.143	(204)
Outros passivos	(1.197)	(465)	372
Juros sobre financiamentos	(13.398)	(8.430)	(3.553)
Juros sobre arrendamento de direito de uso	(416)	(294)	(39)
Juros sobre parcelamentos	(3)	(4)	(4)
Aquisição de ativos imobilizados	(239.861)	(136.982)	(39.254)
Recebimento pela venda de imobilizado	439	750	377
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	239	(481)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(212.392)	(123.341)	(30.663)
Aquisição de ativos intangíveis	(332)	(98)	(169)
Aquisição de empresa	(21.667)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(21.999)	(98)	(169)
Captação de empréstimos e financiamentos	118.735	202.035	58.537
Captação e pagamento de parcelamentos	(31)	(24)	(14)
Aumento de capital	950.119	-	27.000
Pagamento de dividendos	(20.428)	-	(10.000)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(48.044)	(52.049)	(8.174)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	(563)	(561)	(185)
Gasto na emissão de ações	(7.911)	-	(666)
Caixa líquido das atividades de financiamento	991.877	149.401	66.498
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	757.486	25.962	35.666
<u>Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço</u>			
Captação de financiamentos para aq. de imob. (FINAME e CDC)	(26.375)	(55.888)	(38.437)
Geração de crédito de PIS/COIFNS na aquisição de imobilizado	(14.913)	(15.099)	(6.563)
Adoção inicial CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Arrendamentos	(9.511)	(4.783)	(1.105)

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) "Aquisição de ativos imobilizados", conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) "Aquisição de ativos intangíveis" conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (iii) aquisição de ativos imobilizados financiados, em que o pagamento é feito diretamente ao fornecedor, (iv) geração de crédito de PIS/COFINS na aquisição de imobilizado, que é desembolsado ao fornecedor no momento da compra do equipamento e (v) aquisição de outras sociedades.

LUCRO BRUTO AJUSTADO: é o lucro bruto contábil deduzido do resultado não recorrente e do resultado da venda de imobilizados. A Companhia não vê o resultado da venda de ativo imobilizado como um resultado recorrente por essa ser uma atividade marginal, resultado de eventuais ajustes da composição da nossa frota. A Margem Bruta Ajustada é calculada pela divisão do Lucro Bruto Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA AJUSTADO: O EBITDA Ajustado consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA Ajustado é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBIT AJUSTADO: O EBIT Ajustado consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente e do resultado da venda de imobilizados. A Margem EBIT Ajustada é calculada pela divisão do EBIT Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: O lucro líquido ajustado consiste no lucro líquido adicionado do resultado não recorrente líquido de imposto de renda e contribuição social.

LUCRO LÍQUIDO CAIXA AJUSTADO: O lucro líquido caixa ajustado é a soma (i) do lucro líquido, (ii) do imposto de renda e contribuição social diferidos, (iii) dos impostos incidentes sobre a receita apurada no respectivo exercício a título de PIS/COFINS pagos com crédito fiscal, e (iv) do resultado não recorrente. Essa medida reflete os efeitos observados no resultado da Companhia pelos impostos efetivamente pagos no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL: O Fluxo de Caixa Operacional Gerencial equivale ao fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais desconsiderando os efeitos da aquisição e venda de imobilizado, bem como das despesas e receitas financeiras e resultado não recorrente.

ROIC AJUSTADO: O ROIC Ajustado, ou *Return On Invested Capital* Ajustado, é calculado a partir do EBIT Ajustado, excluindo resultado não recorrente, deduzido do imposto de renda corrente, dividido pelo capital investido médio do período. O capital investido médio do período é composto pela soma (i) do capital de giro e (ii) do ativo imobilizado bruto dividido por dois. O uso do ativo imobilizado bruto dividido por dois tem o objetivo de apresentar uma visão de rentabilidade na vida média de um equipamento típico da empresa

ROE AJUSTADO: O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Ajustado, ou *Return On Equity*, é calculado pelo Lucro Líquido Caixa Ajustado dividido pela soma do (i) patrimônio líquido médio do período e (ii) tributos diferidos médio do período. O objetivo de utilizar o Lucro Líquido Caixa é considerar o efeito do diferimento de imposto de renda e créditos fiscais gerados na operação.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.